

Humanização para a Chegada do Recém-Nascido

Autor(res)

Clarisse Viana Alves Coelho
Alex Junior Costa Gonçalves
Lorrayne Karen Arcanjo De Andrade
Lucas Guimarães Lage
Morgana Pereira Nogueira
Julia Vilela Duarte
Andreisa Maria Gomes Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Na atualidade, diante dos avanços tecnológicos e da medicina, podemos dizer que o nascer de uma criança se tornou um processo robotizado e padronizado, cheio de regras. Esse processo com certeza é seguro e eficaz, porém carente de práticas humanizadas que fortaleçam o vínculo do binômio. Em 2024, de acordo com o Ministério da Saúde, ocorrem por dia em média 931 partos, um volume a ser considerável para revisão das práticas utilizadas. O objetivo da humanização é priorizar o bem-estar do binômio durante todo o processo de parto/nascimento. Isso envolve respeito às escolhas, promoção de um ambiente acolhedor, permitindo a presença de um acompanhante, além de reduzir intervenções médicas. Enquanto profissionais de saúde temos o dever de assistir integralmente o indivíduo sendo cada vez mais necessário a oferta de práticas humanizadas e respeitosa dentro dos protocolos institucionais. A grande dificuldade se encontra nos recursos para adequação física e implantação de melhores práticas.

Objetivo

Debater o impacto das práticas humanizadas na hora do parto e como elas podem se estender à chegada do RN, priorizando não somente o bem-estar físico, emocional e psicológico materno, mas também estendendo os benefícios da humanização ao bebê, recém chegado.

Material e Métodos

Para a composição deste estudo foram selecionados 9 artigos científicos, para análise do objetivo proposto. Os conteúdos foram filtrados com uso dos descritores (Amamentação; Conforto; Vínculo; Nascimento e Humanização), bem como sua relevância e período de publicação (últimos 10 anos). Após leitura exploratória, foi realizado resumo dos conteúdos, o que gerou a construção desta revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão

IV MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

14 E 15 DE MAIO
DE 2024



Existem muitos métodos a serem explorados para resultar em um parto humanizado. Dentre eles a cromoterapia (uso terapêutico de luzes e cores) e o ruído branco (terapia sonora), contato pele a pele, etc. Uma sala de parto com luzes azuis aliado ao som ambiente reproduzindo o ruído branco remete a um cenário ideal para acalmar o bebê após o parto e também, consolo materno. O contato pele a pele, fortalecendo o vínculo mãe e bebê, promovendo a amamentação na primeira hora de vida (Golden Hour). Estabilizar a temperatura ambiente que associado às outras práticas citadas, formam o cenário ideal para melhor adaptação do RN. A literatura aponta também métodos visuais de apoio materno emocional ao parto, através de imagens de momentos importantes do casal ou família. A participação do acompanhante para ruptura do coto umbilical, o carimbo dos pés do RN e carimbo da placenta, simbolizando a árvore da vida, são lembranças memoráveis que constituem práticas humanizadas.

Conclusão

Após entender o que e quais são algumas das práticas de humanização, é possível pontuar que não somente o binômio mãe e bebê se beneficia do feito, mas também os pais e acompanhante, experienciando mais respeito e conforto em um momento especial.

Referências

Francisco, A; Oliveira, S; Leventhal, L; Bosco, C. CRIOTERAPIA NO PÓS-PARTO: TEMPO DE APLICAÇÃO E MUDANÇAS NA TEMPERATURA PERINEAL. Revista da Escola de Enfermagem da USP. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo. 2013.

Silva, M; et al. CONTRIBUIÇÕES DA MUSICOTERAPIA PARA RECÉM-NASCIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. Brazilian Journal of Development, Curitiba. 2021.

Viana, J; Vador, R; Cunha, F; Silva, A. USO DA CROMOTERAPIA PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA CRIANÇA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Brazilian Journal of health, Curitiba. 2020.

Albuquerque, R; et al. PREFERENCIA VISUAL CROMÁTICA EM RECÉM-NASCIDOS A TERMO. Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Pernambuco. 2019.

Cortez, E; Ribeiro, M; Silva, P. GOLDEN HOUR: A IMPOTANCIA DO CONTATO NA PRIMEIRA HORA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LEITURA. Research, society and development journal. Centro Universitário UNA. 2024